

2024

GUIA CTV 13

Guia orientador da 13ª Mostra do Circuito Tela Verde



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República

Luís Inácio Lula da Silva

Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Marina Silva

Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

João Paulo Ribeiro Capobianco

Diretor do Departamento de Educação Ambiental e Cidadania

Marcos Sorrentino

Coordenadora Geral de Educação Ambiental e Cidadania

Thais Ferraresi

EQUIPE TÉCNICA

Letícia Rolim Abadia

Luciana da Graça Resende

Patrícia Fernandes Barbosa

Sofia Araújo Alves

Sumário

Apresentação	5
Breve Histórico.....	6
Passo a Passo	6
Vídeos Selecionados.....	9

13ª MOSTRA NACIONAL DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL INDEPENDENTE

CIRCUITO TELA VERDE

Guia Orientador da 13ª Mostra do Circuito Tela Verde

Brasília, DF

2024

MMA

Apresentação

O Circuito Tela Verde (CTV) é uma iniciativa da Secretaria Executiva do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, realizada pelo Departamento de Educação Ambiental e Cidadania, e tem por objetivo divulgar e estimular atividades de Educação Ambiental, por meio da linguagem audiovisual e, assim, fomentar a construção de valores culturais comprometidos com a sustentabilidade.

O Projeto promove a Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente, desde 2009. Essa Mostra, que está em sua 13ª edição, reúne vídeos com conteúdo variado na temática ambiental, para serem exibidos em todo o território nacional.

A cada ano, o MMA lança uma chamada pública para o recebimento de vídeos de todo o Brasil e faz uma seleção para compor a Mostra Nacional do Circuito Tela Verde.

A escolha dos vídeos é feita pela equipe técnica do próprio MMA. Entre os critérios de avaliação estão: i) o diálogo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), instituída pela Lei 9.795/1999; ii) a qualidade de som e imagem; iii) a utilização de recursos que contribuam para a inclusão de público com deficiência auditiva.

Adicionalmente, é lançada uma chamada pública visando o cadastramento de organizações interessadas em se tornarem Espaços Exibidores da Mostra. Entre as organizações que podem se cadastrar, destacam-se Salas Verdes, cineclubes, instituições de ensino fundamental, médio e superior, associações comunitárias, comunidades indígenas, Unidades de Conservação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e instituições do Sistema S (Sesc, Senac, Sesi).

Para a 13ª edição, foram selecionados 48 vídeos nas seguintes categorias: Educação Ambiental e Cidadania; Povos e Comunidades Tradicionais; Mudanças do Clima e outros. Recomenda-se que as exibições sejam acompanhadas de debates, visando promover a reflexão e o aprofundamento dos conteúdos apresentados nos vídeos, bem como o conhecimento da realidade nacional e das diversidades regionais, motivando análises e intervenções no sentido da sustentabilidade local.

Breve Histórico

O CTV teve início em 2009, quando ocorreu a primeira Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente. Desde então, já foram selecionados 535 vídeos relacionados à temática Socioambiental e cadastrados mais de 10 mil Espaços Exibidores.

Para facilitar o entendimento da execução da Mostra, apresentamos a seguir um “passo a passo” com perguntas e respostas que orientam o planejamento das exposições.

Passo a Passo

O QUE PRECISO PARA ORGANIZAR A MOSTRA NA MINHA COMUNIDADE?

Em primeiro lugar, é importante que cada Espaço Exibidor indique uma pessoa ou uma equipe que ficará responsável pela organização da Mostra. A organização deverá identificar local onde deverão ser instalados os equipamentos adequados para a exibição, tais como projetor e telão (ou superfície adequada para a projeção) ou com televisão grande ou ainda computador com tela grande, sistema de som e acesso à internet.

Caso não haja equipamentos e/ou espaço adequado para a realização da exibição, os organizadores devem procurar ajuda de parceiros que possam disponibilizar esses recursos.

Além dos equipamentos para projeção dos vídeos, a sala de exibição deverá ter, se possível, banheiros, água, poltronas ou cadeiras adequadas e tudo mais que possa proporcionar conforto ao público.

Como se trata de uma mostra alternativa, não é obrigatório haver um local destinado especificamente para sua realização, podendo ser utilizado qualquer espaço que seja adequado a esse objetivo e que esteja disponível em sua localidade. Um bom espaço para a exibição da mostra é fundamental para seu sucesso. Busque um local que conte com visibilidade e fácil acesso.

É necessário ficar atento ao fato de que esta é uma mostra de cinema socioambiental e que os parceiros deverão estar alinhados com o tema, atuando, de preferência, nas áreas de educação, cultura e/ou meio ambiente. Isso não exclui associações de bairro, grupos juvenis, culturais, esportivos etc. Quem sabe esse não seja um bom motivo para que esses grupos se aproximem da temática ambiental por meio da participação na mostra?

Quanto a essas parcerias, considere, além de organizações regionais e locais, organizações que atuam em âmbito nacional, que também possam ajudar na mostra. Quanto mais pessoas e parceiros envolvidos, maior será a capacidade de mobilização de recursos e de público!

COMO FAÇO PARA MOBILIZAR O PÚBLICO E DIVULGAR A MOSTRA?

A pessoa ou equipe responsável deverá utilizar material de divulgação impresso ou digital, produzido pelo espaço exibidor, contendo a logomarca do CTV. É recomendável também ampla divulgação em variados veículos de comunicação, tais como jornais e TVs locais, rádios comunitárias, redes sociais, sites na internet etc.

Destaca-se que é proibida a cobrança de ingressos para entrada nas sessões de exibição dos vídeos do CTV. As exposições devem ser abertas ao público de forma gratuita.

SERÃO ENVIADOS EQUIPAMENTOS PARA OS ESPAÇOS EXIBIDORES?

Não serão enviados equipamentos ou recursos financeiros para a execução da mostra.

QUEM PODE SER CONVIDADO PARA OS DEBATES?

Após a exibição do vídeo, é recomendável a promoção de debates entre os presentes sobre os temas abordados. A programação fica a critério do organizador da mostra e podem ser convidados educadores, ambientalistas, cineastas, produtores, documentaristas ou outras pessoas que possam contribuir para o aprofundamento das reflexões, a partir do relato de suas experiências pessoais ou profissionais. Para enriquecer a conversa, é importante estimular a participação do público por meio de perguntas e depoimentos ou outras atividades dinâmicas.

QUAL O PERÍODO DA MOSTRA?

As mostras poderão ocorrer a qualquer momento. Os vídeos da 13ª Mostra CTV e o Guia Orientador poderão ser utilizados por tempo indeterminado em outras ações educativas do Espaço Exibidor.

COMO SERÁ A AVALIAÇÃO DA MOSTRA?

Para fins de avaliação do Projeto Circuito Tela Verde, serão coletadas informações sobre a execução das Mostras que ocorrerem até maio de 2025. Para tanto, será enviado por e-mail aos Espaços Exibidores um formulário de avaliação em meio digital disponível nos meses de março e abril de 2025. Apenas as organizações que preencherem o formulário de avaliação receberão o certificado de participação da 13ª Mostra CTV como Espaço Exibidor.

Vídeos Selecionados

Para a 13ª edição do Circuito Tela Verde, foram selecionados 48 vídeos, produzidos entre 2020 e 2024 e distribuídos nas temáticas indicadas pelos produtores dos filmes. Entre os filmes selecionados, catorze abordam questões relacionadas a "**Povos e Comunidades Tradicionais**", cinco tratam de "**Educação Ambiental**" e quatro abordam sobre o tema "**Biodiversidade**". Há três filmes para cada uma das seguintes temáticas: "**Desenvolvimento Rural**", "**Desmatamento**", "**Mudança do Clima**" e "**Qualidade Ambiental**". Dois filmes abordam cada um dos temas: "**Ambiente Urbano**", "**Florestas**" e "**Ordenamento Territorial e Ambiental**". E um filme é dedicado a cada uma das temáticas: "**Acessibilidade e Inclusão em Unidades de Conservação**", "**Acesso à Água**", "**Bioeconomia**", "**Direitos dos Animais**", "**Justiça Socioambiental**", "**Segurança Alimentar**" e "**Sustentabilidade**".

Na seção a seguir, serão apresentadas as fichas técnicas dos vídeos, bem como sinopses, questões centrais abordadas e sugestões de perguntas para orientar os debates que devem ser promovidos após a exibição de cada filme.

Observa-se que as informações presentes nas fichas técnicas foram disponibilizadas pelos responsáveis dos vídeos. As sinopses, questões centrais e perguntas orientadoras dos debates contaram com contribuições da Equipe do Circuito Tela Verde.

As imagens que ilustram o Guia CTV foram extraídas dos próprios vídeos.

FICHAS TÉCNICAS, SINOPSES E PERGUNTAS ORIENTADORAS

Tema: Povos e Comunidades Tradicionais

Filmes:

- 8 Bilhões: Somos Todos Responsáveis
- A nova cara do Velho Chico
- Camorim
- Ewé de Òsányín: o segredo das folhas
- Herança Extrativista
- Kwat e Jaí - Os Bebês Heróis do Xingu
- Luto e luta
- Memórias do Fogo
- Mensageiras da Amazonia
- Mineração arada: Quilombolas barram avanço de empresa inglesa na Chapada Diamantina
- NOSSA VIDA É NO CAPÃO DO MODESTO
- Pisca-Pisca
- Quilombo de Ubaranas: Memórias e Sementes
- Resistência

8 Bilhões: Somos Todos Responsáveis

Documentário



Ailton Krenak, líder e pensador indígena, fala sobre a dor do Watú (o Rio Doce na língua Krenak). Doente com o maior desastre ambiental da história brasileira, o desastre da Barragem de Mariana, o rio pede socorro. A partir dos impactos na sua aldeia às margens do rio, Ailton faz um panorama do atual período do Antropoceno e convoca a todos os seres humanos para uma jornada de reflexão e autocrítica, visando a mudanças de paradigmas urgentes e necessárias.

Produção e Direção: Andrea Flores Urushima, Cesar Shundi Iwamizu

Nelson Kao, ABC

Roteiro: Guilherme Herrera Falchi, Andrea Flores Urushima, Cesar Shundi Iwamizu e Nelson Kao, ABC

Ano da produção/UF: 2022/SP

Duração: 29'

Outros temas: "Qualidade ambiental", "Desastres socioambientais".

Perguntas Orientadoras:

1. Como preservar rios e comunidades ribeirinhas?
2. Que ações específicas os indivíduos ou a sociedade em geral podem tomar para enfrentar os desafios ambientais destacados?

A nova cara do Velho Chico

Documentário



Drones, helicópteros, homens desfilando em picapes com armas de grosso calibre e uma milícia rural que atua com o aval do secretário de segurança pública do governo mineiro avançam sobre comunidades tradicionais nas margens do rio São Francisco, no norte de Minas Gerais.

Produção e Direção: Daniel Camargos e Fernando Martinho

Roteiro: Daniel Camargos e Erick Araújo

Ano da produção/UF: 2020/MG

Duração: 7'41"

Outros Temas: "Justiça socioambiental", "Ordenamento territorial e ambiental"

Perguntas orientadoras:

1. Como a agronegócio ataca as comunidades tradicionais?
2. Quais são os desafios para as comunidades tradicionais em manter seus modos de vida diante da expansão do agronegócio?

Camorim

Documentário



Camorim é um quilombo urbano localizado próximo a Barra da Tijuca, um bairro de classe média alta do Rio de Janeiro. O filme é construído a partir do olhar de 4 quilombolas que revelam seus desejos, memórias e descobertas importantes sobre o local em que vivem e resistem.

Direção, Roteiro e Produção: Renan Barbosa Brandão

Ano da produção/UF: 2023/RJ

Duração: 17'

Outros Temas: "Ambiente urbano", "Resgate cultural identitário"

Perguntas Orientadoras:

1. Qual é o papel dos quilombos urbanos na preservação da cultura afro-brasileira e na resistência às pressões urbanísticas?
2. Como o filme contribui para ampliar o diálogo sobre a importância da preservação dos territórios quilombolas e a valorização da diversidade cultural no contexto urbano brasileiro?
3. Quais são as possíveis ações individuais e coletivas que podem ser tomadas para apoiar e fortalecer as comunidades quilombolas urbanas em sua luta por reconhecimento, justiça e autonomia socioambiental?

Ewé de Òsányìn: o segredo das folhas

Animação



Uma criança nasce com folhas em seu corpo e sua mãe busca a cura. Na escola, porém, as outras crianças a discriminam e ela foge para mata! Na Caatinga, encontra seres encantados de tradições indígenas e negras e caminha numa aventura de autoconhecimento. Sua busca a leva até Òsányìn, o Orisà das folhas, que apresenta o poder das plantas e a importância da preservação ambiental.

Produção: Alzení Tomáz, Sílvia Janayna Ilébonim e Pâmela Peregrino

Direção e roteiro: Pâmela Peregrino

Ano da produção/UF: 2021/AL, BA

Duração: 22'

Outros temas: "Desmatamento", "Educação ambiental"

Perguntas orientadoras:

1. Como o filme aborda a relação entre a natureza e a identidade pessoal da criança, que nasce com folhas em seu corpo, e como essa narrativa pode inspirar reflexões sobre nossa conexão com o meio ambiente?
2. De que forma a jornada da criança na mata e sua interação com os seres encantados podem inspirar uma mudança de perspectiva no que se refere a relação entre humanos e o ambiente natural?
3. Como a educação ambiental pode promover uma consciência ecológica e uma conexão mais profunda com a natureza, conforme retratado no filme?

Herança Extrativista

Documentário



Este documentário é um retrato cru e afetuoso sobre a vida e a luta dos moradores da Reserva Extrativista Estadual Guariba-Roosevelt para viver em um dos últimos remanescentes de floresta amazônica, no estado do Mato Grosso, na fronteira com os estados do Amazonas e Rondônia.

Produção: Rodrigo Hanna, Lucas Vaz, Marcela Dálete, Mariana Scherer e Maria Victória Venâncio Romero

Direção: Rodrigo Hanna, Lucas Vaz e Marcela Dálete

Roteiro: Rodrigo Hanna e Deboráh Moraes

Ano da produção/UF: 2023/MT

Duração: 19'59"

Outros temas: Qualidade ambiental

Perguntas orientadoras:

1. Qual a importância dos povos e comunidades tradicionais da floresta para os moradores da cidade?
2. Como a sociedade pode apoiar os povos e comunidades tradicionais que protegem a Amazônia mato-grossense?
3. Qual o papel do Estado na garantia dos direitos de povos e comunidades tradicionais?

Kwat e Jaí - Os Bebês Heróis do Xingu

Animação



Kwat e Jaí, os gêmeos Sol e Lua, vivem uma jornada em busca de sua mãe que foi engolida por uma sucuri. O impulso heroico dos personagens e a presença constante da mãe com suas canções de ninar levam os dois bebês a uma série de aventuras até o aconchego da comunidade. O roteiro é uma livre leitura que passeia pela cosmogonia do povo Kamayurá e proporciona às crianças de 0 a 5 anos um universo particular e ancestral, embalado por canções de ninar indígenas.

Produção: Bebe Lume Produções

Produtor Executivo: Léo Hernandes

Co-produção: Mesinha Amarela

Direção e roteiro: Clarice Cardell

Ano da produção/UF: 2023/DF

Duração: 20'

Outros Temas: " Cultura e tradição dos Povos Indígenas"

Perguntas orientadoras:

1. De que maneira o roteiro do filme contribui para a valorização e o resgate das tradições e mitos ancestrais indígenas?
2. Como trajetória dos personagens pode ser interpretada como uma metáfora para os desafios enfrentados pelas comunidades indígenas na preservação de sua cultura e identidade frente às pressões externas?
3. Como a linguagem audiovisual pode ser utilizada como uma ferramenta educativa e cultural para promover uma maior compreensão e apreciação das culturas indígenas, especialmente entre o público infantil?

Luto e luta

Documentário



A proximidade da ameaça era a maior preocupação de Sarapó Ka'apor em seus últimos meses de vida. Morto em maio deste ano em circunstâncias ainda não esclarecidas, aos 45 anos, a liderança indígena já havia denunciado a aproximação de garimpeiros ao Conselho Indigenista Missionário (Cimi). Além da proximidade do garimpo ilegal, os Ka'apor também enfrentam a cobiça de grandes mineradoras. Cerca de 50 pedidos de pesquisa de ouro batem à porta da TI no chamado Cinturão Gurupi, depósito aurífero com cerca de 12 mil km² de extensão, na divisa dos estados do Pará e do Maranhão, com recursos estimados em mais de 158 toneladas de ouro.

Produção: ONG Reporter Brasil

Direção: Joana Moncau

Roteiro: Joana Moncau e Ana Magalhães

Ano da produção/UF: 2022/MA

Duração: 6'47"

Outros Temas: "Mineração, garimpo, proteção do território"

Perguntas orientadoras:

1. Qual a diferença na estratégia de defesa do território Ka'apor, concebida por Sarapo, de outras estratégias de defesa de territórios indígenas que conhece?
2. O que acha que pode ter acontecido com Sarapo?
3. Como e qual a importância de apoiar essas lutas das comunidades indígenas pelo território?

Memórias do Fogo

Documentário



Para muitos povos indígenas, nem sempre o fogo pode ser dominado. Atravessando uma história marcada por fascínio, cobiça, destruição e revolta, o fogo se inscreve nas lutas dos povos oprimidos de todo o mundo. O que resta depois que tudo vira cinzas?

Direção produção e roteiro: Rita de Cássia Melo Santos; Leandro Olímpio; Irineu Cruzeiro Neto

Ano da produção/UF: 2023/ES, PB, SP

Duração: 8'

Outros temas: "Resgate histórico, cultura indígena"

Perguntas orientadoras:

1. Como podemos pensar a produção audiovisual contemporânea como material de arquivo?
2. Como a nossa história se solidifica nos nossos acervos?
3. Como o ato de armazenar e registrar reverbera como ato de resistência e existência em nossas vidas?

Mensageiras da Amazonia

Documentário



Na Terra Indígena Sawré Muybu, no sudoeste do Pará, três mulheres Munduruku usam câmeras, drones e celulares para levar adiante as denúncias do seu povo para além das margens do rio Tapajós. Elas formam o Coletivo Audiovisual Munduruku Daje Kapap Eypi. Acompanhe essas jovens durante a produção de um documentário sobre as ações de seu povo para proteger a Amazônia e defender o território de invasores, sobretudo madeireiros e garimpeiros.

Direção: Aldira Akai Munduruku, Beka Saw Munduruku, Joana Moncau e Rilcelia Akai Mundurukue

Roteiro: Joana Moncau e Elpida Nikou

Produção: Coletivo Audiovisual Munduruku, ONG Repórter Brasil e Zungu Producciones

Ano da produção/UF: 2022/PA

Duração: 17'26"

Outros temas: "Garimpo ilegal, desmatamento, protagonismo da juventude"

Perguntas orientadoras:

1. Qual a importância do trabalho do coletivo audiovisual Munduruku?
2. Elas e essas comunidades estão fazendo a parte deles, e você?
3. Essas jovens arriscam a vida delas na defesa do território e de sua comunidade, pelo que você arriscaria sua vida?

Mineração arada: Quilombolas barram avanço de empresa inglesa na Chapada Diamantina

Documentário



Moradores de duas comunidades cheias de semelhanças com o livro 'Torto Arado' relatam como ação da Brazil Iron vem rachando casas, matando roças, poluindo a água e acabando com o modo de vida tradicional.

Direção e produção: Daniel Camargos e Fernando Martinho

Roteiro: Daniel Camargos e Caio Castor

Ano da produção/UF: 2022/BA

Duração: 6'22"

Outros temas: "Desastre socioambiental"

Perguntas orientadoras:

1. Quais danos a mineradora provocou para a comunidade quilombola?
2. Em que aspectos essas comunidades se assemelham ao contexto apresentado no livro "Torto Arado"?
3. Além dos danos materiais, como a ação da mineradora está afetando o modo de vida tradicional e as práticas culturais dessas comunidades?

NOSSA VIDA É NO CAPÃO DO MODESTO

Documentário



O curta-metragem "Nossa Vida é no Capão do Modesto" é uma produção realizada na comunidade de Fundo e Fecho de Pasto de Capão do Modesto, localizada no coração do Cerrado Baiano. O filme narra a história dessa comunidade e expõe as violações de direitos que ela enfrenta ao longo das últimas décadas, especialmente nos últimos anos. A comunidade tem sido alvo de ataques de "grileiros" e invasões promovidas pelo agronegócio, que, sob o pretexto de desenvolvimento econômico e geração de riqueza, tem causado desigualdades sociais, danos ambientais e aumento da vulnerabilidade social. O filme aborda essas questões de forma sensível, dando voz à comunidade e destacando a importância e a necessidade de discutir esse tema crucial a partir da perspectiva local.

Direção: Amanda Pereira Alves e Tânia Santos

Produção e roteiro: Amanda Pereira Alves e Tânia Santos, envolvimento de crianças e adolescentes

Ano da produção/UF: 2022/BA

Duração: 16'29"

Outros temas: "Justiça socioambiental, agronegócio, ordenamento territorial e ambiental"

Perguntas orientadoras:

1. Qual é a importância de contar a história e as lutas dessa comunidade a partir de sua própria perspectiva?
2. Como o filme contribui para ampliar a conscientização sobre questões como direitos humanos, justiça social e preservação ambiental, especialmente no contexto das comunidades rurais afetadas pelo agronegócio?

Pisca-Pisca

Documentário



Neste documentário-cartográfico, jovens moradores de Ferreira Gomes, município rural amapaense que abriga 3 hidrelétricas, levantam depoimentos sobre o serviço de energia elétrica no Estado. Sob suas lentes, ângulos e olhares, os jovens narram a realidade de conviver com a falta de energia num lugar onde o abastecimento deveria ser constante.

Direção e roteiro: Alerrando Pelaes Marques, Ana Beatriz Costa de Souza, Fernando de Carvalho Vaz, Gustavo Almeida dos Anjos, Deivid Souza Brazão, Ingrid Carol Maia dos Santos, Joabe Barata do Carmo, Maiane Estefany Rocha Fernandes, Manoel Vicente Cruza da Costa, Maria Fernanda Sanches, Zaquias dos Santos Pereira, Vitória Nascimento Farias

Produção: Natalie Lima Hornos e Lara Beck

Ano da produção/UF: 2023/AP

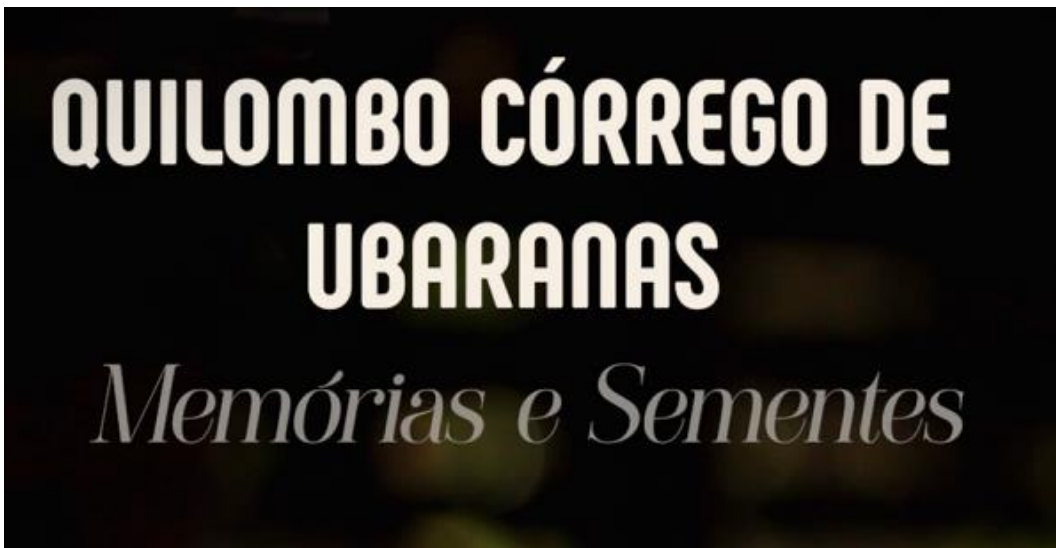
Duração: 17'

Perguntas orientadoras:

1. Quais são os principais desafios enfrentados pela comunidade de Ferreira Gomes em relação ao abastecimento de energia elétrica?
2. Como a falta de energia elétrica afeta diretamente a rotina e as atividades diárias dos moradores da região?
3. De que forma a falta de energia elétrica constante em Ferreira Gomes levanta questões mais amplas sobre acesso a serviços básicos e infraestrutura em áreas rurais e periféricas?

Quilombo de Ubaranas: Memórias e Sementes

Documentário



Epífitas são plantas que crescem apoiadas em outras, sem prejudicá-las, como bromélias e orquídeas. Essas plantas são fundamentais para aumentar a diversidade da floresta e fornecem abrigo, água e alimento para inúmeros animais. Em áreas de florestas em processo de restauração, entretanto, as epífitas demoram décadas para voltar naturalmente. Através de um projeto pioneiro a Associação Mico-Leão-Dourado (AMLD) está realizando o enriquecimento de áreas restauradas de Mata Atlântica com epífitas nativas para acelerar este processo.

Direção: Aline Lima

Roteiro: Aline Lima; Davi de Sousa; Alisson Chaves; Adelita; Thiago Valentim; Daniel de Souza

Produção: EFA Jaguaribana; Coletivo de Comunicação EFACom; e Coletivo Caroá

Ano da produção/UF: 2022/CE

Duração: 16'22"

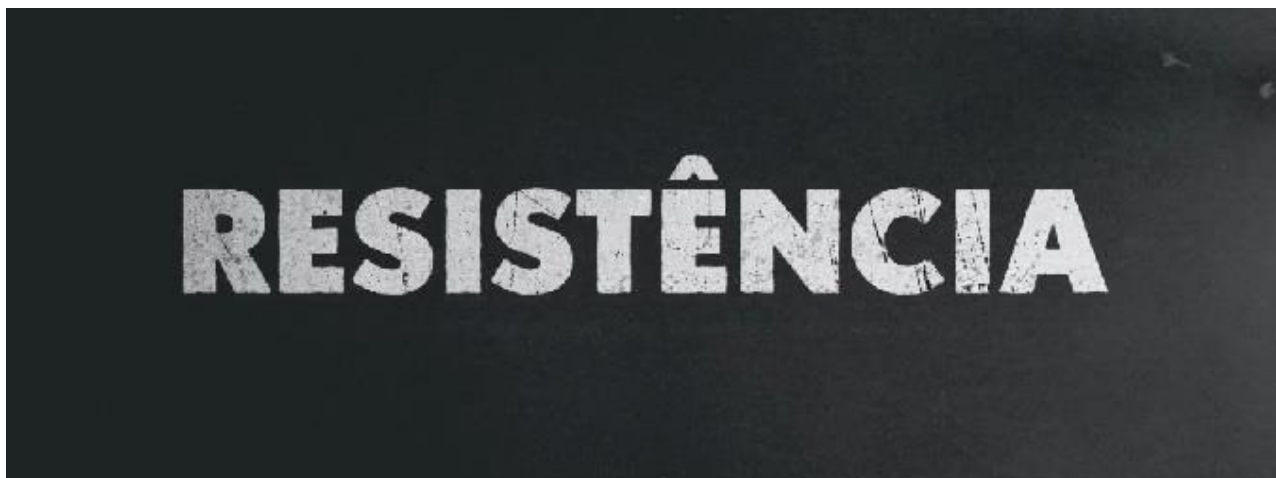
Outros temas: "Florestas, Biodiversidade"

Perguntas orientadoras:

1. Como as memórias e tradições culturais destacadas no documentário contribuem para fortalecer a identidade quilombola do Quilombo Córrego de Ubaranas?
2. Qual é o papel das sementes crioulas na preservação da diversidade agrícola e como essa prática tradicional se relaciona com a sustentabilidade ambiental?
3. Que reflexões e discussões o documentário suscita sobre os desafios enfrentados por comunidades quilombolas na busca por reconhecimento e proteção de seus territórios?

Resistência

Documentário



Conhecida como "Ferrovia do Diabo", a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré começou a ser construída na Amazônia, no final do século XIX, e até hoje expõe cicatrizes por onde passou.

Direção e roteiro: Juraci Júnior

Produção: Val Barbosa, Ricardo Almeida e Juraci Júnior

Ano da produção/UF: 2023/RO

Duração: 9'

Outros temas: "Impactos de grandes empreendimentos"

Perguntas orientadoras:

1. Quais os impactos de empreendimentos como: construção de ferrovias, hidrelétricas, parques eólicos?
2. Qual a mensagem do filme sobre os pontos: ocupação de territórios, colonização e processos violentos de migração.

Tema: Educação Ambiental

Filmes:

- A Bola de Papel
- A TARTARUGA E O PAPEL DE BALA
- Conhecendo a Serra do Japi
- Conhecer para Preservar a APP Jardim Miriam
- Emaranhada

A Bola de Papel

Animação



“A Bola de Papel” é um dos 8 episódios da série de animação “Tatá e os Amigos do Cerrado”, composta por pequenas histórias protagonizadas por animais do Cerrado brasileiro, sempre com uma reflexão final. Em “A Bola de Papel”, a mensagem que fica é que toda ação gera uma reação, ainda mais quando se trata de meio ambiente.

Direção: Julio Quinan

Produção: Arthur Silva, Eudis da Silva, Christiane Quinan e Ricardo Gonçalves

Roteiro: Alunos do Curso de Formação do Projeto Ilha da Imaginação - 2ª edição

Ano da produção/UF: 2020/GO

Duração: 1'19"

Outros temas: "Resíduos sólidos"

Perguntas orientadoras:

1. Como nossas ações podem impactar o meio ambiente?
2. Como é o descarte de resíduos na sua cidade? E na sua escola?

A TARTARUGA E O PAPEL DE BALA

Animação



O papel de bala que você joga no chão pode fazer uma longa viagem e causar um grande impacto no meio ambiente. Viaje com a gente nessa aventura emocionante e cheia de aprendizado.

Direção: Ednéia Patrícia Dias

Produção: Núcleo de Cinema MTC

Roteiro: Obra coletiva com os estudantes

Ano da produção/UF: 2022/SC

Duração: 1'45'

Outros Temas: "Descarte incorreto de Resíduos, "Poluição no mar"

Perguntas orientadoras:

1. Você já tinha pensado que algumas atitudes podem ter graves consequências?
2. Além de dispor o lixo adequadamente, o que mais podemos fazer para contribuir com a sociedade com o meio ambiente?

Conhecendo a Serra do Japi

Animação



A história, contada por animais da Serra do Japi, narra a formação da Serra do Japi e as sucessões ecológicas da vegetação para transformação do espaço. O filme aborda a importância da conservação da floresta, as espécies de vegetais e animais endêmicas, e a relação do homem com a natureza.

Direção: Fundação da Serra do Japi

Produção: Consórcio PCJ

Roteiro: Vânia Plaza Nunes

Ano da produção/UF: 2023/SP

Duração: 16'49"

Outros temas: "Conservação, Biodiversidade"

Perguntas orientadoras:

1. Qual é a relação das florestas, com a biodiversidade, a disponibilidade e qualidade de água e conservação de solo?
2. Qual a importância de estabelecer unidades de conservação para a proteção de áreas de remanescentes florestais?
3. Como os programas de educação ambiental podem auxiliar na divulgação dos benefícios e importância da natureza?

Conhecer para Preservar a APP Jardim Miriam

Documentário



Vídeo sobre o trabalho de preservação ambiental realizado pelo Coletivo Cuidadores da APP Jardim Miriam, em Campinas- SP. O Coletivo preza pela proteção da natureza em conjunto com toda a sociedade e busca soluções para os impactos que a mata e as águas do bairro vêm sofrendo. O objetivo do vídeo é realizar educação ambiental através dessa prática local.

Direção e roteiro: Marcos Rogatto

Produção: Grupo de Trabalho da Comunicação do Coletivo Cuidadores da APP Jd. Miriam

Ano da produção/UF: 2022/SP

Duração: 11'28"

Outros Temas: "Meio ambiente urbano, Conservação de áreas de preservação".

Perguntas orientadoras:

1. Em sua comunidade existe um riacho, em volta dele tem uma mata ciliar?
2. Você sabia que é lei existir essa mata e que você pode pressionar o poder público para que ela exista e seja preservada?
3. Quais são as principais dificuldades na preservação de um riacho e da mata ciliar, tanto no âmbito da exigência do cumprimento do papel do poder público, quanto no âmbito do papel da comunidade?

Emaranhada

Documentário



Um grupo de artistas de teatro encontra uma cooperativa de catadoras de lixo e uma ONG, que atua na conservação de manguezais da Baía de Guanabara, para partilhar entre si seus trabalhos e modos de fazer.

Produção: Teatro Caminho

Direção: Carolina Calcavecchia

Roteiro: Carolina Calcavecchia, Chris Igreja e Ricardo Cabral

Ano da produção/UF: 2023/ RJ

Duração: 32'

Outros Temas: "Resíduos sólidos, Conservação de manguezais"

Perguntas orientadoras:

Como a troca de conhecimentos e experiências entre os diferentes grupos contribui para fortalecer suas iniciativas individuais e coletivas?

Qual é o potencial da arte como ferramenta para sensibilizar o público e promover a conscientização sobre questões ambientais?

Tema Biodiversidade

Filmes:

- As Aventuras da Toninha Babi - Novos Mares
- CORA E OS CORAIS
- Nossa Floresta
- Reserva Biológica de Saltinho (REBIO Saltinho)

Tema Desenvolvimento Rural Sustentável

- Leite Derramado
- Terra sem Males
- Vellozia

As Aventuras da Toninha Babi - Novos Mares

Animação



A Toninha mais aventureira dos sete mares vai se meter em uma nova aventura. A danada da Babi sai de novo da Baía Babitonga, dessa vez na companhia do seu amigo boto-cinza, Tonho. Como era de se esperar, ela acaba se metendo em uma enrascada.

Produção: Naira Albuquerque

Direção: Tom Gonçalves

Roteiro: Naira Albuquerque; Tom Gonçalves e Daiana Proença Bezerra

Ano da produção/UF: 2022/SC

Duração: 16'14"

Outros Temas: "Educação ambiental, Poluição dos oceanos, Mudança do clima"

Perguntas orientadoras:

1. Por que escolher uma espécie de golfinho tão pouco conhecida como protagonista?
2. O curta aborda os princípios da Cultura Oceânica e está fortemente alinhado a Agenda 2030. Como isso pode ser observado no roteiro?
3. O curta foi produzido com recursos da Lei de Incentivo à Cultura, como esse tipo de fomento pode ajudar na produção?

CORA E OS CORAIS

Animação



Cora, uma menina de 8 anos, vai passar o feriado de Carnaval em Mar Belo, litoral da Bahia, na casa de seus avós, onde vive também seu primo Cauê, de 9 anos. Após perder uma sacola plástica no mar durante um passeio no barco de turismo do avô Tonhão, Cora descobre que os recifes de coral não são pedras espalhadas pelo mar, e sim colônias de seres vivos. Com uma sensibilidade extraordinária, traduzida no superpoder de conseguir ouvir o que os seres marinhos têm a dizer, Cora acaba levando sua família e os turistas embarcados não só a “escutar” as vozes da natureza, mas também a se apaixonar pelo mundo marinho e testemunhar um dos espetáculos mais lindos do oceano: a desova dos corais.

Produção: Instituto CORAL VIVO

Direção: Levi Luz & Bia Hetzel

Roteiro: Flávia Lins e Silva & Camila Targino Queros

Ano da produção/UF: 2023/BA

Duração: 11'54”

Outros temas: “Educação Ambiental, Poluição dos oceanos”

Perguntas orientadoras:

1. Como o filme aborda a temática da conscientização ambiental, especialmente em relação ao problema da poluição marinha e seus impactos nos recifes de coral?
2. Qual é a importância de se transmitir mensagens sobre preservação ambiental e respeito à vida marinha para crianças?
3. O filme ressalta a conexão entre as atividades humanas e os ecossistemas marinhos. Quais são as lições que podemos aprender sobre o impacto das nossas ações no meio ambiente a partir dessa narrativa?

Nossa Floresta

Documentário



No final da década de 1980 a degradação ambiental chegou num ponto crítico no Estado de São Paulo. Neste período criou-se, na USP de Ribeirão Preto, um projeto de floresta urbana, com um dos mais diversificados bancos genéticos do Brasil.

Direção e roteiro: Gabriel Mendeleh

Produção: Fernanda Brando

Ano da produção/UF: 2023/SP

Duração: 30'

Outros Temas: "Reflorestamento, Recuperação de áreas degradadas"

Perguntas orientadoras:

1. Por que o reflorestamento com uma diversidade genética é essencial para ter um reflorestamento de sucesso?
2. Como a floresta da USP contribui para uma educação ambiental?

Reserva Biológica de Saltinho (REBIO Saltinho)

Documentário



O Núcleo de Gestão Integrada Costa dos Corais convida a todos a conhecer um dos maiores fragmentos de mata atlântica do estado de Pernambuco localizado em Tamandaré. A história dessa unidade de proteção integral é contada pelo José Cícero, mais conhecido como "Saberé", nosso colaborador há 22 anos. Além de "guardião" ele é detentor de todo o conhecimento do lugar auxiliando as visitas escolares e pesquisadores. A Reserva Biológica de Saltinho é uma área protegida brasileira, do grupo das unidades de conservação, categorizada como Reserva Biológica de Proteção Integral, segundo o SNUC, e por isso a visitação pública é proibida, exceto para objetivo educacional.

Direção e roteiro: Thiago Hara
Produção: Thiago Hara e Brunno Torres
Ano da produção/UF: 2023/AL
Duração: 11'39"

Outros Temas: "Unidade de Conservação"

Perguntas orientadoras:

1. Você sabe o que é uma Rebio?
2. Qual a importância de uma reserva biológica para as cidades e moradores ao redor?
3. Você sabia que a REBIO Saltinho é responsável pelo abastecimento de água da cidade de Tamandaré -PE?

Leite Derramado

Documentário



Quase oito anos após o rompimento da Barragem de Fundão, a Associação dos Produtores de Leite de Águas Claras ainda não foi reconhecida pela Fundação Renova como atingida. Até o momento a entidade não foi indenizada. Muitos associados ainda aguardam pela reparação do maior crime socioambiental do Brasil, na esperança de retomar suas produções.

Produção executiva: Calumbi Pesquisa e Produção Cultural

Produção local: Sara Borém

Direção: Paula Zanardi

Roteiro: Paula Zanardi e André Castilho

Ano da produção/UF: 2023/MG

Duração: 18'

Outros Temas: "Justiça ambiental"

Perguntas orientadoras:

1. Este filme foi realizado oito anos após o rompimento da barragem de fundão em Mariana, MG. Na sua opinião, é possível existir uma reparação integral e justa aos atingidos pelo crime?
2. Quais são os impactos de longo prazo do rompimento da Barragem de Fundão sobre o meio ambiente, a saúde das pessoas e a economia local, e como esses impactos estão sendo enfrentados?
3. Quais são os possíveis caminhos para garantir que as comunidades afetadas pelo desastre tenham voz ativa no processo de reparação e na tomada de decisões que afetam suas vidas e seus territórios?

Terra sem Males

Documentário



Em São Carlos, interior de SP, quatro famílias resgatam o histórico do assentamento rural Nova São Carlos ao compartilharem suas experiências e desafios enfrentados, provocando reflexões acerca da política de reforma agrária. *Terra sem Males* é o nome que se dá ao mito Guarani que motivou numerosas migrações realizadas por esses povos e faz referência a um lugar indestrutível, abundante e livre de sofrimentos. Assim como no mito, essa também é a busca dessas famílias, que seguem cultivando o sonho de viver da terra.

Produção executiva: Lana Salerno e Lígia Taver

Direção: Iasha Salerno

Roteiro: Iasha Salerno e Lana Salerno

Ano da produção/UF: 2023/SP

Duração: 29' 59"

Outros Temas: "Reforma agrária, Agricultura familiar"

Perguntas orientadoras:

1. Este é um projeto fruto de uma atividade de extensão universitária da engenharia ambiental da USP São Carlos. Como o audiovisual pode ampliar a atuação de grupos de extensão universitária? O que ele traz de novidades e potencialidades?
2. A Reforma Agrária é uma política ampla e que muitas vezes esbarra em questões e tensões muito específicas da região em que está sendo aplicada. O filme busca mapear as principais questões dessa terra marcada pelo monocultivo de eucalipto, mas gostaríamos que vocês aprofundassem e desenvolvessem outras reflexões sobre isso.

Vellozia

Animação



Curta de animação que conta a história de Vellozia, menina com poderes sobre os entes da natureza, que junto com seus amigos e comunidade local, consegue transformar as condições do ambiente onde vive. Tudo começa em uma noite chuvosa, quando Dona Luceli avista uma estrela cadente e encontra uma cesta de folhas de candombá com uma bebê dentro - Vellozia. Com a ajuda do jatobá, Vellozia descobre que o desmatamento próximo a nascente mãe está causando a falta de água e o calor intenso. As crianças então traçam um plano para recuperar a nascente e Vellozia convoca os animais para ajudarem nessa missão. Por fim, toda a comunidade também se junta a essa missão.

Direção: Pedro de Castro Guimarães

Roteiro: Pedro de Castro Guimarães e Gui Cavalcanti

Produção: TERRAKRYA

Ano da produção/UF: 2023/GO

Duração: 13'05"

Outros temas: "Restauração de áreas degradadas, Mudança do Clima, Desmatamento"

Perguntas orientadoras:

1. Como as características ecológicas do cerrado estão representadas no desenho?
2. Qual a importância da personagem Vellozia no desenrolar da animação?
3. Na animação, como as crianças conseguem solucionar o desafio da restauração, em larga escala?

Tema Desmatamento

Filmes:

- Cernes
- No rastro da destruição: uma viagem pela Amazônia e pelo Pantanal arrasados no governo Bolsonaro
- O reflorestar - Santuário Ecológico da Serra do Mar

Tema Mudança do Clima

- A Nascente Mora Aqui
- Climou - Mulheres Pela Justiça Climática
- Maré Braba

Tema Qualidade Ambiental

- Águas Turvas
- De déu em déu, dois ao léu
- Mancha urbana de Santo André

Tema Ambiente Urbano

- Caminhos das águas- das palafitas ao asfalto, do rio aos valões
- Crônicas de Santa Cruz

Cernes

Documentário



Depois de ser uma das primeiras rotas do ouro no estado de Minas Gerais no final do séc. XVII, o distrito de Conceição de Ibitipoca caiu em relativo esquecimento. No entanto, com a fundação do Parque de Preservação Natural em 1973, houve um ressurgimento do movimento local. Na busca de vestígios perdidos da época do ouro, o filme acompanha moradores pelos caminhos da região, onde as paisagens não apenas testemunham as mudanças ao longo do tempo, mas também refletem o curso atual dos acontecimentos.

Direção e Roteiro: Céline Billard

Produção: Céline Billard e Fred Fonseca

Ano da produção/UF: 2024/MG

Duração: 15'

Outros temas: "Unidades de Conservação, Ordenamento ambiental e territorial, Queimadas."

Perguntas orientadoras:

1. Qual é o impacto do turismo sobre as comunidades?
2. Quais são as relações entre as unidades de conservação e as comunidades?
3. Como preservar as memórias e culturas das comunidades frente ao turismo?

No rastro da destruição: uma viagem pela Amazônia e pelo Pantanal arrasados no governo Bolsonaro

Documentário



A equipe da Repórter Brasil percorreu mais de 5 mil quilômetros pelos pontos mais queimados e desmatados nos três primeiros anos do governo de Jair Bolsonaro (PL). Uma viagem passando pelo norte de Rondônia, sul do Amazonas, oeste e sudoeste do Pará até o Pantanal mato-grossense. Além das queimadas e da derrubada da mata nativa, todos esses locais têm em comum projetos de grandes obras engatilhados, que funcionam como catalisadores do desastre ambiental.

Direção e produção: Daniel Camargos e Fernando Martinho

Roteiro: Daniel Camargos e Erick Araújo

Ano da produção/UF: 2022/AM, MT, PA, RO

Duração: 29'45"

Outros Temas: "Povos e Comunidades Tradicionais, Ordenamento territorial, Queimadas"

Perguntas orientadoras:

1. Quais os impactos das grandes obras no meio ambiente?
2. Como as populações tradicionais são afetadas por grandes empreendimentos?
3. Como conseguir o desenvolvimento econômico sem destruir o meio ambiente?

O reflorestar - Santuário Ecológico da Serra do Mar

Documentário



O filme foi produzido para promover a sensibilização e fortalecer o desenvolvimento sustentável no Parque do Pedroso, considerando as ações no Santuário Nacional da Umbanda, Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de São Paulo. A área, anteriormente desmatada devido às atividades de uma pedreira, foi revitalizada pela comunidade local, que abandonou o uso de dinamite e promoveu o reflorestamento. Isso resultou na restauração das correntes de água antes secas, agora fluindo com mais vigor, e na formação da única cachoeira do Parque do Pedroso.

Direção: Equipe técnica do Instituto Social Cultural Brasil e jovens participantes do Projeto de Educomunicação Água, Câmera e Ação

Produção e roteiro: Jovens participantes do Projeto de Educomunicação Água, Câmera e Ação

Ano da produção/UF: 2022/SP

Duração: 6'16"

Outros Temas: "Qualidade ambiental"

Perguntas orientadoras:

1. Qual a importância da vegetação para preservação das áreas de mananciais?
2. Existem áreas degradadas onde você mora? O que está sendo realizado para recuperá-las?
3. O desmatamento traz uma série de impactos para a biodiversidade das florestas, que outros problemas esta ação acarreta para os ecossistemas e para a saúde pública?

A Nascente Mora Aqui

Documentário



O filme trata da importância social, ambiental e cultural da Praça Homero Silva, conhecida por abrigar diversas nascentes e uma ampla área verde em meio à metrópole de São Paulo. Devido à construção de um grande prédio no terreno vizinho, o ecossistema da praça está sob ameaça. A partir dessa situação urgente, o documentário questiona a forma como estamos construindo e habitando as cidades.

Produção: Gabriela Nassar e Henrique Grise

Direção e roteiro: Gabriela Nassar

Ano da produção/UF: 2020/SP

Duração: 17'

Outros temas: "Qualidade ambiental, Cidadania, Ordenamento territorial, Ambiente Urbano"

Perguntas orientadoras:

1. Na Praça da Nascente, é possível ver as águas jorrando e temos um lago feito com as águas naturais. Como você acha que esse contato direto, visual e próximo com a água e com os rios, pode mudar a relação das pessoas com a sua cidade?
2. Em que momento a Praça da Nascente está agora? Como esse caso evoluiu?
3. De que forma o audiovisual pode influenciar a percepção da importância e preservação de espaços verdes?

Climou - Mulheres Pela Justiça Climática

Documentário



O Minidocumentário foi produzido no baixo Tapajós, produto de uma série realizada na região e coordenadas pela CLIMOU - Coalizão entre Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Santarém, Movimento Tapajós Vivo e Coletivo Jovem Tapajônico. A crise climática afeta com maior severidade populações marginalizadas, mulheres negras e pobres em contexto rural e, que em geral, estão excluídas de espaço de decisão/discussão. A ideia principal do filme é amplificar a voz dessas mulheres e lançar um novo olhar ao público a respeito do tema.

Direção e Roteiro: Kamila Sampaio

Produção: Kamila Sampaio - Tais Godinho

Ano da produção/UF: 2023/PA

Duração: 8'

Outros Temas: "Povos e comunidades tradicionais, Agrofloresta"

Perguntas orientadoras:

1. Como as mulheres estão sendo afetadas pelos fenômenos climáticos?
2. O que estamos fazendo de concreto para ajudar a mitigar os efeitos da crise climática?
3. Quem são os verdadeiros responsáveis pela crise climática e como eles estão sendo responsabilizados?

Maré Braba

Animação



Ela, que conecta a todos pelas suas águas, observa e opera as mudanças decorrentes do aquecimento global. O povo à beira-mar é o primeiro a sentir suas agitações e mudanças de humor. Ela sabe que os humanos estão se movendo para frear essas mudanças. Assim como ela sabe, que repetem uma antiga saga: alguns poucos prevalecendo sobre o grande restante, aprofundam os problemas criados por eles mesmos.

Roteiro: Carla Vieira, Elena Meirelles, Lívia de Paiva, Romária Holanda, Pâmela Peregrino

Direção: Pâmela Peregrino

Ano da produção/UF: 2023/BA, CE

Duração: 7'

Outros Temas: " Qualidade ambiental, Poluição"

Perguntas orientadoras:

1. Como o filme aborda a reação das águas do mar às mudanças climáticas causadas pela instalação de megaempreendimentos predatórios sobre territórios tradicionais?
2. De que maneira o filme pode estimular discussões sobre o impacto ambiental desses megaempreendimentos, especialmente em relação à saúde dos ecossistemas marinhos e costeiros?

Águas Turvas

Documentário



Quando os peixes na Baía de Guanabara começaram a desaparecer, os pescadores locais se viram diante de um futuro incerto. A solução, inusitada: pescar lixo. Acompanhe a história de Zezinho, um pescador dedicado e morador da Z10, a primeira colônia de pescadores no Brasil, que se torna um símbolo de transformação e esperança.

Direção e roteiro: Kleber Leão e Gabriel Panazio

Produção: Winola Tavares e Fran Campanoni

Ano da produção/UF: 2023/RJ

Duração: 7'

Outros Temas: "Recursos Hídricos, Poluição das Águas"

Perguntas orientadoras:

1. O que poderia ser feito na Baía de Guanabara?
2. Como diminuir o lixo e a poluição nos oceanos?
3. Você conhece outras regiões onde a população sofre os impactos da poluição marinha?

De déu em déu, dois ao léu

Animação



Um homem do campo e uma passarinha. Dois personagens, duas trajetórias. É primavera e a vida se renova, a passarinha encontrou um par e espera por uma vida. Para o homem, hoje é dia de barulho, fumaça, óleo, gasolina e muito pó de serra. Hoje ele tem que derrubar uma mata. Nesse dia as vidas desses dois personagens se cruzam. Uma colisão que provoca um turbilhão de conflitos, perigos e sustos. Até que, próximos ao limite de suas vidas, os dois se reencontram. Assim, brota a consciência de uma possível convivência.

Direção: Rafael Duarte

Produção: Casa Volante - Jeanne Kieffer e Guilherme PAM / Úbere - Sandra Lane

Roteiro: Guilherme PAM e Jeanne Kieffer

Ano da produção/UF: 2021/MG

Duração: 7'48"

Outros temas: " Desmatamento, Ordenamento ambiental territorial".

Perguntas orientadoras:

1. Como seria possível a boa convivência entre os humanos e a natureza?
2. Podemos pensar em novos formatos de cidades, mais conectados ao meio natural, como?

Mancha urbana de Santo André

Documentário

Mancha Urbana

O vídeo traz informações sobre a formação da cidade de Santo André e sua área urbana com desenhos ilustrando a narração. Em alguns momentos do filme, os desenhos dão espaço para áudios dos alunos e breves entrevistas, abordando problemas ambientais na cidade, como: enchentes, descarte irregular de resíduos e mudanças climáticas.

Direção: Jovens participantes do Projeto de Educomunicação "Água, Câmera e Ação" e equipe técnica do Instituto Social Cultural Brasil.

Produção e roteiro: Jovens participantes do Projeto de Educomunicação "Água, Câmera e Ação".

Ano da produção/UF: 2022/SP

Duração: 5'20"

Outros Temas: "Recursos hídricos"

Perguntas orientadoras:

1. Quais as consequências da ocupação desordenada?
2. Como as cidades devem se organizar para mitigar os efeitos das mudanças climáticas?
3. Tendo em vista a problemática apresentada no vídeo, que ações individuais e coletivas são essenciais para que tais problemas sejam minimizados?

Caminhos das Águas- das palafitas ao asfalto, do rio aos valões

Documentário



O vídeo é produto da oficina audiovisual "Cine Esquina", um projeto do Lutes (Lutas Urbanas, Tecnologias e Saneamento), que discute questões de saneamento e educação ambiental em uma escola na favela da Maré- Rio de Janeiro. O filme investiga o caminho das águas na Maré a partir de diferentes personagens que representam os diferentes estágios dessas águas.

Direção E roteiro: Deiv Favelado Periférico, Gleison Carvalho, Pedro Monteiro

Produção: Germinal a.t.e

Ano da produção/UF: 2023/RJ

Duração: 13'45"

Outros Temas: " Qualidade Ambiental, Saneamento"

Perguntas orientadoras:

1. Como relacionar as questões ambientais de um território urbano e periférico as demais questões que aparecem nos outros filmes da mostra?
2. Por que a escolha desses personagens para representar as águas na Maré?
3. Como a educação ambiental pode influenciar o saneamento básico?

Crônicas de Santa Cruz

Documentário

Santa Cruz

Crônicas de Santa Cruz é um documentário inspirador que mergulha na história do bairro e na atuação dos líderes locais de coletivos culturais de Santa Cruz, zona oeste do Rio de Janeiro, destacando transformação social liderada por um grupo de indivíduos corajosos e determinados. O filme retrata a luta desses líderes comunitários e dos coletivos locais que, apesar da falta de financiamento e recursos na região, encontram maneiras criativas de impactar positivamente suas comunidades.

Direção e roteiro: Ynara Noronha

Produção: Karina Freitas e Adam Martins

Ano da produção/UF: 2023/ RJ

Duração: 15'

Outros temas: "Mobilização e participação social"

Perguntas orientadoras:

1. Quais são os principais desafios enfrentados pelos líderes comunitários e pelos coletivos locais na promoção da transformação social em comunidades marginalizadas?
2. Por que as regiões periféricas, apesar de possuírem histórias ricas e significativas, continuam sendo negligenciadas e marginalizadas?
3. O filme destaca a importância da participação cidadã e da mobilização comunitária para impulsionar a mudança social. Como isso pode inspirar outras comunidades a se organizarem e lutarem por seus direitos e interesses?

Tema Florestas

Filmes:

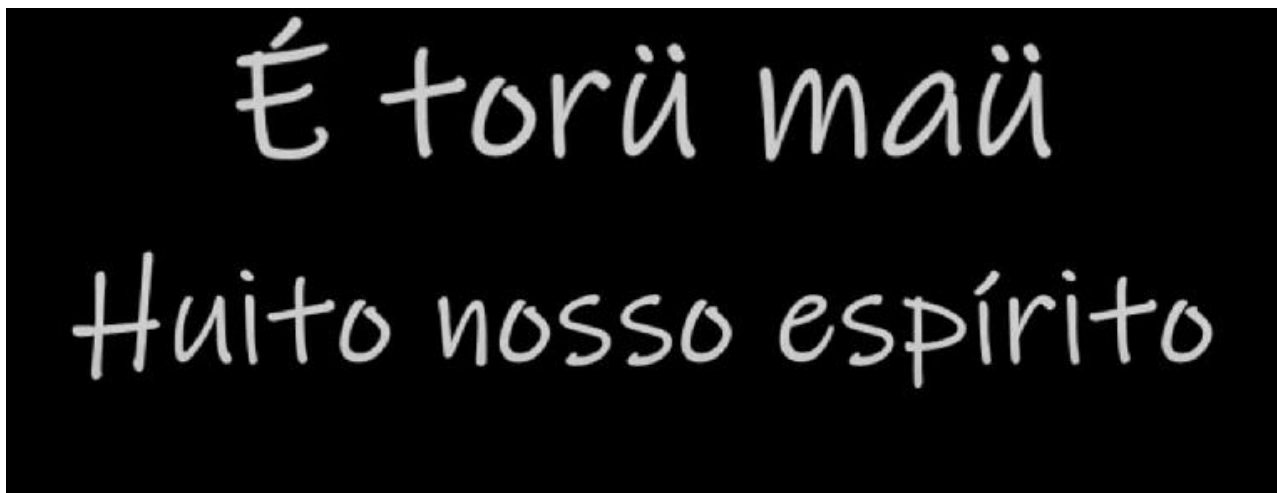
- É torü maü : huito nuestro espíritu
- Enriquecimento em prol da restauração da Mata Atlântica

Tema Ordenamento Territorial e Ambiental

- Empoçados: os rios contam Bauru
- Maninha Xukuru-Kariri

É torü maü: huito nuestro espíritu

Documentário



É torü maü é uma narrativa audiovisual entrelaçada com a voz e as experiências de uma professora Magütá (tikuna), povo originário que mora majoritariamente na tríplice fronteira entre Perú, Colômbia e Brasil. Neste manifesto, a professora explora as histórias de seu território por meio de caminhadas e ouvindo os *tú* (fios) soprados por *Nañekü naë*, o espírito da selva. Este documentário proporciona uma jornada sonoro-audiovisual que nos conecta com o huito (jenipa americana), um fruto que deu origem a um povo nascido de sua essência.

Produção: Mayra Ricardo Zuluaga

Direção e Roteiro: Mayra Ricardo Zuluaga e Sandra Fernández Sebastián

Ano da produção/UF: 2023/AM

Duração: 27'

Outros Temas: Povos e Comunidades Tradicionais

Perguntas Orientadoras:

1. Qual a relação entre o corpo e o território para os povos originários, e neste caso para as mulheres da Amazônia?
2. O Que significa ser mulher na Amazônia e quais são as lutas atuais que estão se encarnando na defesa da vida e do território?
3. Quais seriam os caminhos para uma organização coletiva na defesa da Amazônia e dos povos originários?

Enriquecimento em prol da restauração da Mata Atlântica

Documentário



Epífitas são plantas que crescem apoiadas em outras, sem prejudicá-las, como bromélias e orquídeas. Essas plantas são fundamentais para aumentar a diversidade da floresta e fornecem abrigo, água e alimento para inúmeros animais. Em áreas de florestas em processo de restauração, entretanto, as epífitas demoram décadas para voltar naturalmente. Através de um projeto pioneiro, a Associação Mico-Leão-Dourado (AMLD) está realizando o enriquecimento de áreas restauradas de Mata Atlântica com epífitas nativas para acelerar este processo.

Direção e roteiro: Duda Menegassi

Produção: Associação Mico-Leão-Dourado

Ano da produção/UF: 2023/RJ

Duração: 8'

Outros Temas: Reflorestamento

Perguntas orientadoras:

1. Qual é o papel das epífitas nos ecossistemas florestais e por que são consideradas componentes essenciais para a biodiversidade e a saúde das florestas?
2. O que significa restauração florestal e por que é considerada uma prática fundamental para a conservação da biodiversidade e a mitigação dos impactos ambientais negativos?
3. De que maneira a visão do rio como um ser vivo pode inspirar práticas de conservação e uso sustentável dos recursos hídricos?

Empoçados: os rios contam Bauru

Documentário



"Empoçados: os rios contam Bauru" retrata o impacto ambiental da ocupação humana no território bauruense. A partir do ponto de vista dos rios, córregos e cursos d'água da região, são apresentadas as mudanças geológicas ocorridas desde a chegada dos homens brancos, incluindo a dizimação dos povos Kaingang e a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o maior entroncamento ferroviário da América Latina.

Direção: Liene Saddi e André Turtelli Poles

Produção: Liene Saddi / Estúdio 2B

Roteiro: Liene Saddi

Ano da produção/UF: 2023/SP

Duração: 13'56"

Outros temas: "Recursos hídricos, Qualidade Ambiental"

Perguntas orientadoras:

1. Quais reflexões sobre as relações entre povos nativos, ocupação e hidrografia dos territórios podem se aplicar a outros territórios brasileiros, além de Bauru?
2. Como as cidades de pequeno e médio porte podem pensar soluções hídricas a médio e longo prazo?
3. Qual o motivo da escolha de vozes femininas para representar, em primeira pessoa, os rios e córregos de Bauru?

Maninha Xukuru-Kariri

Documentário



O filme percorre a trajetória Maninha Xukuru-Kariri, liderança indígena de Palmeira dos Índios, com atuação significativa no movimento indígena nacional nas décadas de 1980 a 2000. Observando seu processo de formação e atuação política, permite construir uma narrativa indígena – sobre reconhecimentos étnicos e territoriais, sobre a implantação de uma educação e saúde diferenciadas – na perspectiva do índio enquanto sujeito político. A memória desse protagonismo constitui ferramenta política na formação do olhar e desconstrução de preconceitos, além do uso da biografia na formação de novas lideranças indígenas.

Direção: Celso Brandão e Aldemir Barros

Roteiro: Aldemir Barros

Produção: Raphael Barbosa

Ano da produção/UF: 2022/AL

Duração: 23'

Outros Temas: "Povos e Comunidades Tradicionais, Gênero"

Perguntas orientadoras:

1. Qual o papel das mulheres nas lutas indígenas atuais?
2. Quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas?
3. Qual é o papel da educação ambiental nas lutas por direitos dos povos indígenas?

Tema Acessibilidade e Inclusão em Unidades de Conservação

Ousadas sobre Rodas

Documentário



Curta metragem mostra a experiência de uma cadeirante na visita a duas Unidades de Conservação na Zona da Mata Mineira, que dispõem da cadeira Julietti, adaptada para pessoas com deficiência, para utilização durante a visita aos parques.

Direção e roteiro: Mona Luizon

Produção: Amanda Guiduci Marcial e Valéria Teresa Moreira de Almeida

Ano da produção/UF: 2021/MG

Duração: 25'

Outros Temas: Ecoturismo

Perguntas orientadoras:

1. Os parques estaduais e federais possuem plano de ação para implantar acessibilidade e inclusão?

Tema Acesso à Água

Água e gênero

Documentário



O documentário discute as relações históricas, a gestão da água no lar e nas corporações. Com a participação das estudiosas no tema, Marta Marcondes e Veridiana Godoy, é apresentada a relação entre água e gênero, a atuação das mulheres na gestão da água, segurança hídrica e como tudo isso afeta a sociedade.

Direção: equipe técnica do Instituto Social Cultural Brasil e jovens participantes do Projeto Água, Câmera e Ação

Produção e roteiro: jovens participantes do Projeto Água, Câmera e Ação

Ano do Produção/UF: 2022/SP

Duração: 6'34"

Outros temas: Gênero

Perguntas orientadoras:

1. Por que a distribuição e o acesso a água têm ligação com gênero?
2. Você percebe diferença no seu dia a dia entre homens e mulheres conforme os aspectos abordados no vídeo?
3. Como podemos promover a igualdade de gênero nas questões ambientais?

Tema Bioeconomia

O ouro branco da Transamazônica

Documentário



Uma visão da atividade cacauieira como moeda de transformação na vida de diversas mulheres, dentro da famosa "Rota do Cacau", na região do Baixo Xingu no Pará. O documentário tem a finalidade de retratar a participação das mulheres nessa cadeia produtiva, bem como suas demandas, desejos e desafios enfrentados.

Direção: Diego Pontes
Produção: Barracuda Studio
Ano da produção/UF: 2022/PA
Duração: 23'

Outros temas: "Gênero, Agricultura familiar"

Perguntas orientadoras:

1. Como pode se dar a manutenção de uma atividade agrícola sustentável trazendo o mínimo impacto ao meio ambiente?
2. Como gerar um debate que torne as mulheres cada vez mais protagonistas nas atividades rurais?
3. De que maneira o Estado pode dar suporte para a criação de organizações que tenham mulheres como protagonistas?

Tema Direitos dos Animais

A Espera

Documentário



Como viver em um mundo esperando ser notado, acolhido e amado? Um filme para refletir sobre sentimentos, sonhos...sobre vida.

Produção: Marcelo Paes de Carvalho

Direção e roteiro: Ana Célia Gomes

Ano da produção/UF: 2022/PB

Duração: 12'12"

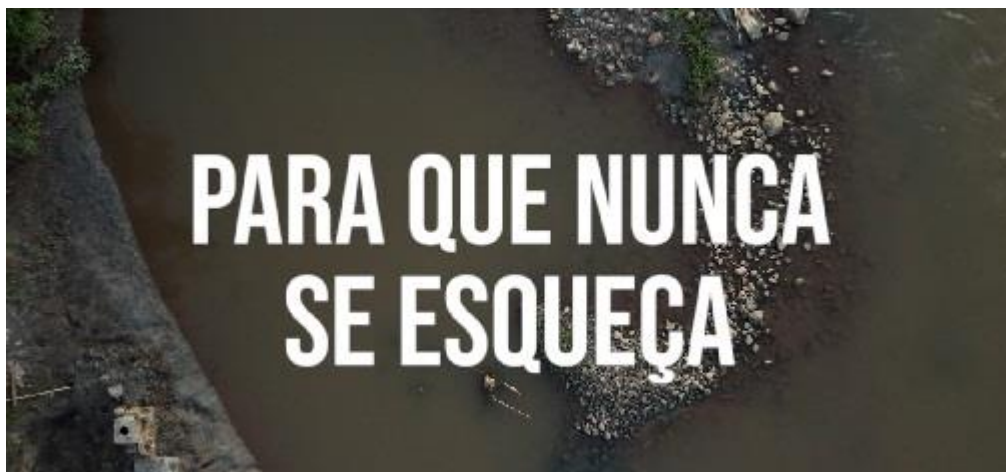
Perguntas orientadoras:

1. Como minimizar ou erradicar o abandono animal?
2. Como a sociedade pode promover um relacionamento mais saudável com os animais?

Tema Justiça Socioambiental

Para que nunca se esqueça

Documentário



Em busca da justiça, moradores e moradoras da zona rural de Mariana, em Minas Gerais, se uniram para enfrentar as empresas responsáveis pela destruição de suas comunidades no desastre-crime de novembro de 2015. Dessa união surgiu a Comissão dos Atingidos pela Barragem do Fundão, a CABF, organização que reivindica os direitos dos atingidos e atingidas pela lama de rejeitos. Nesse filme, os personagens relatam as conquistas, derrotas, dores, aprendizados e transformações pessoais vivenciadas ao longo de oito anos de luta pela reparação justa e integral.

Produção executiva: Calumbi pesquisa e produção cultural

Produção local: Sara Porém

Direção: Paula Zanardi

Roteiro: Paula Zanardi e André Castilho

Ano da produção/UF: 2023/MG

Duração: 20'

Outros temas: Desastre socioambiental

Perguntas orientadoras:

1. Como os grandes projetos podem afetar a vida das comunidades locais?
2. Quais as alternativas para o atual modelo predatório de mineração?

Tema Segurança Alimentar

Como Combustível Para As Máquinas

Documentário



Inspirado nos relatos sobre a fome de Carolina Maria de Jesus em seu livro "Quarto de Despejo" e o presente de constante violência distópica, um cartaz narra o cotidiano de um supermercado através de sua visão organizada pela relação cliente-mercadoria, até que alguns humanos rompem com sua lógica de mundo. Em ritmo frenético, a realidade da fome, da desigualdade social e das relações de trabalho sob o capitalismo tardio se revela.

Direção, Produção e roteiro: Coletivo Labcinema Documentário

Ano da produção/UF: 2023/SP

Duração: 14'36"

Outros Temas: Desigualdade social, Fome

Perguntas orientadoras:

1. Na nossa sociedade quais grupos têm acesso ao alimento? Esse alimento desejado é saudável? Existe opressão estrutural (racial, das relações de trabalho, dos animais) na cadeia de produção dos alimentos?
2. Como o capitalismo responde à pressão de grupos lutando por direitos?
3. É possível ter uma rede de produção, distribuição e acesso ao alimento saudável mais socialmente justa

Tema Sustentabilidade

Teo, o menino azul

Animação



Este curta de animação apresenta Teo, menino inconformado com os problemas do mundo e com o egoísmo da humanidade. Após um sonho, Teo tem uma ideia fantástica de como resolver esses desafios e trazer a paz ao mundo.

Direção: Hygor Amorim

Roteiro: Diego M. Doimo

Produção: Recy Cazarotto e Amanda Castro

Ano da produção/UF: 2022/SP

Duração: 11'

Outros temas: Qualidade Ambiental

Perguntas orientadoras:

1. O que você observa no seu bairro, considerando o contexto ambiental, que poderia ser melhorado?
2. Você já pensou quais ações podemos realizar para impactar o mundo de uma maneira mais positiva

